

Número de identificação:

PROJETO UBS MAIS VERDE MARACÁ

GESTÃO E MEIO AMBIENTE

Palavras chave: Resíduos; Saúde Ambiental; Meio Ambiente e Saúde.

INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA A Unidade Básica de Saúde (UBS) é o acesso principal à atenção básica dentro do sistema único de saúde (SUS). A equipe atuante na UBS é composta por profissionais de diversas categorias que desenvolvem atividades de promoção, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento e reabilitação, conseguindo resolver até 85% das necessidades de saúde da população adstrita. Essas atividades, sob a estratégia do trabalho em equipe, são realizadas no território delimitado e priorizadas conforme acompanhamento e monitoramento dos indicadores epidemiológicos, sanitários e sociais utilizando tecnologias de elevada complexidade e baixa densidade seguindo princípios como equidade, universalidade, vínculo, integralidade, a corresponsabilidade, a humanização e participação social para o efetivo resultado com a comunidade.

O sucesso da implantação do programa de agentes comunitários de saúde (ACS) em 1991 subsidiou a criação do programa saúde da família (PSF) em 1994, que se fortaleceu com implantação das equipes de saúde bucal (ESB) no PSF em 2001. Em 2006 o psf torna-se estratégia saúde da família (ESF) e em 2008 foi instituído os núcleos de apoio à saúde da família (NASF) pelo Ministério da Saúde.

E para integralizar as práticas em saúde, em 2005, o município de São Paulo, implantou o Programa Ambientes Verdes e Saudáveis (PAVS), inicialmente como projeto, mas incorporado desde 2008 na ESF, o PAVS tem como objetivo promover, ampliar e fortalecer ações de intersetorialidade entre meio ambiente, saúde e desenvolvimento social; fomentar as políticas públicas saudáveis e sustentáveis; e fortalecer o vínculo e parcerias com os equipamentos locais. Colaboradores e comunidade, em sua maioria, desconheciam a importância do descarte correto e destinação final adequada de resíduos perigosos, como lixo eletrônico, pilhas e baterias, chapas de raio-x, medicamentos e do resíduo poluente do óleo de cozinha usado; colaboradores e comunidade desconheciam, em sua maioria, opções alternativas para criar e manter boa qualidade nutricional com legumes, hortaliças, verduras e frutas, assim como o modo de cultivá-los em domicílio, livres de agrotóxicos. Colaboradores e comunidade desconheciam em sua maioria os princípios da educação para a sustentabilidade de uma vida mais saudável baseada nos pilares: economicamente viável, ambientalmente correto e socialmente justo.

OBJETIVO Desenvolver conceito e ações de sustentabilidade e responsabilidade social com colaboradores e comunidade da UBS possibilitando práticas economicamente viáveis, socialmente justas e ambientalmente corretas.

MÉTODO Desenvolveu-se na UBS, um curso teórico e prático sobre captação de água de chuva para a comunidade e colaboradores; implantação de um sistema de captação de água de chuva na UBS; utilização da água captada e armazenada para lavagem das áreas externas e regagem do jardim suspenso. Mensalmente ocorre a retrolavagem do purificador de água da cozinha da UBS. A água utilizada costumava ser dispensada para a rede de esgoto. Para evitar esse desperdício, começou-se reutilizar essa água para regagem do jardim suspenso. Instalou-se de lixeiras para separação de papel branco em todas as salas de atendimento e administração. Instalação de Ponto de Entrega Voluntária (PEV) para coleta de resíduos perigosos e óleo de cozinha usado. Articulação com empresas responsáveis pela logística, tratamento e destinação final ambientalmente adequada dos resíduos. Divulgação ininterrupta em palestras, oficinas e visitas domiciliares promovidas pelo APA e demais profissionais da unidade. Combate à dengue – foi elaborado um curso para os ACS, idealizado por enfermeiros e pelo APA da unidade, onde aplicou-se métodos teóricos e práticos de busca ativa de criadouros do mosquito *Aedes aegypti* por meio de armadilhas espalhadas na unidade, com o intuito de apurar o olhar dos ACS durante as visitas domiciliares para que os mesmos possam orientar os usuários de forma mais qualificada. Horta de plantas medicinais: orientar a comunidade sobre cultivo e uso correto de plantas medicinais. Curso de horta com os ACI: realizou um curso com os agentes acompanhantes de idosos (ACI) para que os mesmos fossem fomentadores da prática e auxiliassem os pacientes na implementação das hortas caseiras.

RESULTADOS

Após a implantação das ações sustentáveis, a UBS tornou-se referência para a comunidade no que se refere à promoção de saúde em consonância com o meio ambiente. Houve redução de 50 % no uso de copos descartáveis, proporcionando economia de recurso financeiro, matéria-prima e água. O sistema de aproveitamento de água de chuva, possibilita a economia de no mínimo 200 litros de água por semana e serviu de referência para implantação do sistema em outras residências do território. A reutilização da água resultante da retrolavagem do filtro permite uma economia de 50 litros de água por mês. Cem por cento do resíduo de papelão e 50 % do resíduo de papel branco da unidade são encaminhados à coleta seletiva, reduzindo o impacto do descarte de resíduos sólidos e alongando o tempo de vida dos aterros sanitários. O treinamento dos ACS com relação às doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti* permitiu a redução nos números de casos de dengue no território de abrangência da unidade.

Rua Doutor Lund, 41 – Liberdade – São Paulo SP.
CEP 01513-020 fone: (11) 3469-1818
<http://cejam.org.br/>

DISCUSSÃO As práticas sustentáveis dentro do contexto do setor público implica em mudanças de atitudes de colaboradores que estão focados em suas funções dentro do ambiente de trabalho. Sendo assim, a educação continuada precisou ser utilizada como premissa para o planejamento, desenvolvimento e manutenção das ações. Por se tratar de processos coletivos a equipe necessitou estar sempre integrada e sensibilizada para os benefícios da sustentabilidade no ambiente de trabalho.

CONCLUSÃO A constituição de espaços verdes na unidade, proporciona a eliminação de poluentes tóxicos e melhoria do micro clima local, além de promover bem estar devido ao embelezamento do ambiente. A prática do cultivo, tanto na unidade, quanto em domicílios, estimula à criação de espaços verdes no território e proporciona uma agradável convivência entre os colaboradores da unidade com a natureza.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012.